

**DECRETO Nº 9.133**  
**DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020**

***ALTERA O DECRETO Nº 7.932, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2017, QUE REGULAMENTA A LEI Nº 3.371, DE 11 DE JULHO DE 2017, QUE INSTITUI A POLÍTICA PÚBLICA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.***

**PAULO ALEXANDRE BARBOSA**, Prefeito Municipal de Santos, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

**DECRETA:**

**Art. 1º** O artigo 6º do Decreto nº 7.932, de 23 de novembro de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Art. 6º** A Comissão de Gestão do Programa Municipal de Justiça Restaurativa será nomeada pelo Prefeito e constituída por representantes, titulares e suplentes, dos seguintes órgãos e instâncias de colaboração:

**I – 04** (quatro) representantes da Secretaria Municipal de Educação, sendo um, obrigatoriamente, o Secretário Municipal de Educação;

**II – 01** (um) representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;

**III – 01** (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;

**IV – 01** (um) representante da Secretaria Municipal de Segurança;

**V – 01** (um) representante da Secretaria Municipal de Governo;

**VI – 01** (um) representante da Secretaria Municipal de Esportes;

**VII – 01** (um) representante da Secretaria Municipal de Gestão;

**VIII – 01** (um) representante da Secretaria Municipal de Cultura;

**IX** – 01 (um) representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Santos, escolhido entre um de seus membros oriundos da sociedade civil;

**X** – 01 (um) representante do Conselho Municipal de Educação;

**XI** – 01 (um) representante do Fundo Social de Solidariedade de Santos.

§ 1º Serão convidados a participar da Comissão de Gestão do Programa Municipal de Justiça Restaurativa:

**I** – 01 (um) representante do Poder Judiciário Estadual;

**II** – 01 (um) representante do Ministério Público Estadual;

**III** – 01 (um) representante da Defensoria Pública Estadual;

**IV** – 01 (um) representante do Legislativo Municipal;

**V** – 01 (um) representante da Diretoria Regional de Ensino de Santos;

**VI** – 01 (um) representante da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Santos;

**VII** – 01 (um) representante do Terceiro Setor de Santos - organizações de iniciativa privada, sem fins lucrativos e que prestam serviços de caráter público;

**VIII** – 01 (um) representante das Universidades de Santos;

**IX** – 03 (três) representantes das Unidades Policiais Especializadas:

**a)** 01 (um) representante da Delegacia da Infância e Juventude de Santos – DIJU;

**b)** 01 (um) representante da Delegacia do Idoso de Santos;

**c)** 01 (um) representante da Delegacia de Defesa da Mulher de Santos;

**X** – 03 (três) representantes da Sociedade Civil de Santos.

§ 2º Os órgãos e instâncias municipais mencionados no “caput”, promoverão, de forma cooperativa e integrada, a implementação do Programa Municipal de Justiça Restaurativa.

§ 3º Os Secretários Municipais das respectivas pastas mencionadas neste artigo, poderão participar das reuniões semestrais, visando à

ciência e aprimoramento dos resultados do processo de consolidação da Política Pública da Justiça Restaurativa.

§ 4º Os representantes dos órgãos mencionados no “caput” deste artigo deverão ser, preferencialmente, funcionários públicos do quadro permanente da Prefeitura Municipal de Santos.

§ 5º As funções administrativas relativas às decisões da Comissão de Gestão serão exercidas pela Secretaria Municipal de Educação.

**Art. 2º** Este decreto entra em vigor na data da publicação.

Registre-se e publique-se.

Palácio “José Bonifácio”, em 19 de novembro de 2020.

**PAULO ALEXANDRE BARBOSA**

*Prefeito Municipal*

Registrada no livro competente.

Departamento de Registro de Atos Oficiais do Gabinete do Prefeito Municipal, em 19 de novembro de 2020.

**MARIA RAQUEL LIBERATORE SERRACHIOLI**

*Chefe do Departamento  
em substituição*